

CARTEIRA DE CRÉDITO DO BANCO DAYCOVAL ALCANÇA R\$ 3,5 BILHÕES E LUCRO LÍQUIDO TOTALIZA R\$ 231 MILHÕES EM 2007

São Paulo, 25 de fevereiro de 2008 – O Banco Daycoval S.A. (“Daycoval” ou “Banco”) (Bovespa: **DAYC4**), um dos bancos líderes no segmento de crédito para empresas de *middle market*, também atuando no segmento de crédito a pessoas físicas por meio do crédito consignado e financiamento de veículos, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2007 (4T07) e do ano de 2007. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais.

Teleconferência 4T07

26 de fevereiro 2008

Português

10h00 | 8h00 AM US EST
Tel: +55 (11) 4688-6301
Código: Banco Daycoval

Inglês

12h00 | 10h00 AM US EST
Tel: +1 (786) 924 6977
Código: Banco Daycoval

Relações com Investidores

Carlos Lazar
Superintendente

Gustavo Schroden
Gerente

Tel: +55 (11) 3138-
1024/1025
ri@daycoval.com.br



DESTAQUES

- A **Carteira de Crédito** do Daycoval alcançou R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 23,0% frente ao 3T07. No ano, a evolução foi de 112,1%, variação bem superior ao crescimento do volume de crédito do Sistema Financeiro Nacional que foi de 27,3%, segundo o Banco Central do Brasil;
- A participação dos produtos de varejo (**consignado e veículos**) atingiu 28% da carteira total de crédito no 4T07, devido ao aumento da originação desses produtos, que atingiu R\$ 422,9 milhões no trimestre, 51,0% acima do 3T07;
- O **Lucro Líquido** no 4T07 totalizou R\$ 62,2 milhões. Durante o ano de 2007, o resultado líquido, excluindo as despesas relativas ao IPO, atingiu R\$ 231,0 milhões, crescimento de 128,7% em relação a 2006. No mesmo período, o ROAE foi de 23,2%;
- O saldo de **Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)** sobre a Carteira de Crédito Total apresentou melhora de 0,5 p.p. no 4T07 em comparação ao mesmo período de 2006, reduzindo de 2,8% do total da carteira de crédito para 2,3%. O saldo das operações de créditos vencidos há mais de 180 dias manteve-se em menos de 1% do total da carteira de crédito;
- Autorização concedida pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2008 para a instalação da **Agência em Grand Cayman**, que fomentará as operações de *Trade Finance* e incrementará as fontes de captações externas.

Principais Indicadores (R\$ MM)	4T07	4T06 ⁽¹⁾	Var. %	3T07 ⁽²⁾	Var. %
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	122,1	76,9	58,8%	113,9	7,2%
Lucro Líquido	62,2	38,2	62,8%	58,7	6,0%
Patrimônio Líquido (PL)	1.517,5	437,8	246,6%	1.504,2	0,9%
Ativos Totais	6.556,6	3.088,0	112,3%	5.388,4	21,7%
Carteira de Crédito	3.476,0	1.639,2	112,1%	2.826,3	23,0%
Captação Total (<i>Funding</i>)	2.977,3	1.868,3	59,4%	2.447,8	21,6%
Margem Financeira Líquida (NIM) (% a.a.)	12,7%	14,0%	-1,3 p.p	12,1%	0,6 p.p
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	17,4%	39,4%	-22,0 p.p	16,9%	0,5 p.p
Índice de Eficiência (%)	26,3%	28,7%	-2,4 p.p	22,1%	4,2 p.p
Índice de Basileia (%)	35,8%	20,4%	15,4 p.p	41,2%	-5,4 p.p

⁽¹⁾ Exclui despesas de R\$ 5,9 milhões (bruto), referentes à mudança de prática contábil, nos cálculos do Lucro Líquido, ROAE e Índice de Eficiência.

⁽²⁾ Exclui despesas do IPO - R\$ 1,4 milhão (bruto) no Lucro Líquido, no ROAE e no índice de Eficiência.

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S/A é uma instituição financeira de médio porte e uma das líderes no segmento de *Middle Market* – bancos comerciais especializados no atendimento a pequenas e médias empresas. O Banco, que tem sede em São Paulo (SP), contava com 25 agências no final de 2007, distribuídas por 20 cidades de 15 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal.

O Banco dispõe de uma completa gama de produtos e serviços para clientes pessoa jurídica, com destaque para as áreas de crédito e financiamento, investimento e comércio exterior. No segmento de pessoa física, em que atua com a marca Daycred, os negócios concentram-se em produtos especializados, como crédito consignado (empréstimos com desconto em folha de pagamento) e o financiamento de veículos. O Daycoval alcançou no final de 2007, carteira de crédito de R\$ 3,5 bilhões e ativos totais de R\$ 6,6 bilhões. Segundo o ranking nacional de bancos privados do Bacen, o Daycoval figurava em setembro de 2007 na 13ª posição em patrimônio líquido e na 25ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira.

Graças à qualidade, credibilidade e solidez de seus produtos e serviços, o Banco tem conquistado vários prêmios e reconhecimentos no mercado. Em 2007, o Daycoval recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio de Melhor Banco de *Middle Market*, concedido pelo jornal Gazeta Mercantil, e em 2006 conquistou o 1º lugar na categoria Melhores Bancos de *Middle Market*, premiação promovida pela FGV/Revista Conjuntura Econômica. O Daycoval possui ainda importantes ratings, recebendo as classificações, em nível local, "A+" da Austin Ratings, "A" da Fitch Ratings e "A" da Standard & Poor's. Em dezembro de 2007, a agência Fitch Ratings atribuiu ao Daycoval rating "BB-" em Moeda Estrangeira (IDR de Longo Prazo). A agência também melhorou a perspectiva do rating em Moeda Local de Longo Prazo de "estável" para "positiva".

Reconhecido no mercado por seu perfil conservador e sua sólida estrutura de capital, o Banco expandiu e diversificou suas operações de forma acelerada nos últimos anos. Esse consistente desempenho e a expectativa de continuidade dessa expansão nortearam a decisão de realizar uma oferta pública de ações. Em junho de 2007, o Banco ingressou no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código DAYC4.

Cenário Macroeconômico

O ano de 2007 iniciou-se de forma extremamente positiva e encerrou com um cenário de forte volatilidade nos mercados financeiros. Até o final do primeiro trimestre 2007, as expectativas em relação ao cenário macroeconômico mantiveram-se extremamente favoráveis. No período subsequente, as preocupações por conta do segmento imobiliário de baixa renda nos EUA (*subprime*) se acentuaram, pois a capacidade de financiamento deste tipo de crédito encontrava-se próxima do limite. Além disso, as altas nos índices de inflação norte-americanos e no preço do petróleo afetaram as expectativas com o desempenho econômico mundial no decorrer do ano. Durante o terceiro trimestre, em decorrência do aumento da crise do *subprime*, os mercados registraram alta volatilidade devido às incertezas acerca da magnitude da mesma. No último trimestre de 2007, com o agravamento da crise do mercado imobiliário, a pressão inflacionária norte-americana e o aumento do preço do petróleo, a economia dos EUA, apesar de apresentar crescimento moderado no ano, iniciou um processo de desaceleração, provocando um aumento expressivo na volatilidade dos principais mercados.

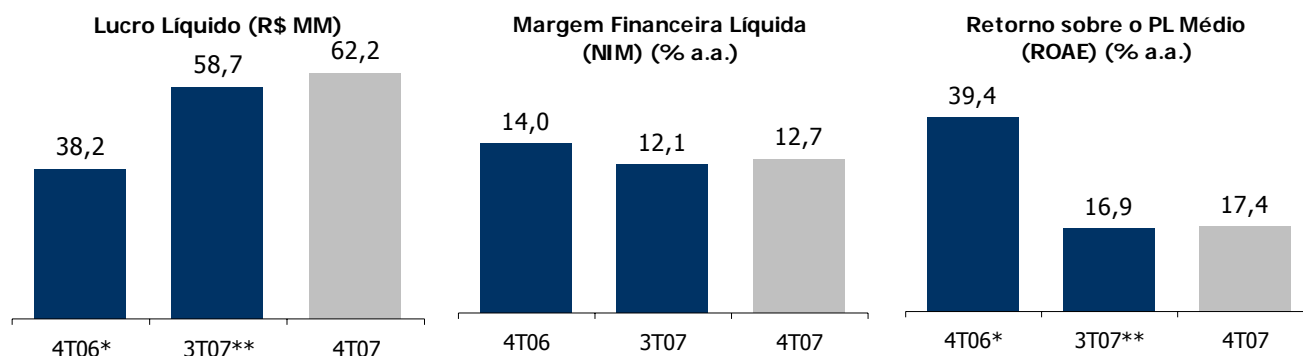
No cenário interno, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) manteve no primeiro semestre, a trajetória de flexibilização da política monetária, porém, com o aumento da demanda interna (em especial por alimentos), a piora do cenário externo e o aumento do preço do petróleo, a trajetória de redução da taxa Selic foi interrompida. Em 2007, o IGP-M variou 7,0%, o IPCA somou 4,46% e a taxa básica de juros fechou o ano em 11,25% a.a., 200 pontos base inferior ao fechamento de dezembro de 2006.

Em resumo, apesar dos fatores externos negativos no segundo semestre do ano, a economia brasileira apresentou crescimento, registrando aumento estimado de 5,0% no Produto Interno Bruto, entrada recorde de capital estrangeiro no setor produtivo provocando apreciação cambial de 17% (PTAX de venda no fim do período), e superávit da balança comercial de mais de US\$ 40 bilhões em 2007.

A evolução das operações de crédito seguiu o crescimento econômico observado, registrando aumento expressivo e expectativas que apontam para continuidade deste processo para 2008. O volume de operações de crédito em 2007 totalizou R\$ 932,3 bilhões ou 27,3% superior a 2006. Como o percentual do PIB, o volume de crédito atingiu 34,7% no ano, sendo este o maior percentual desde 1995. O volume de empréstimos direcionados para pessoas jurídicas apresentou crescimento de 31,4% em 2007, totalizando R\$ 342,2 bilhões. As operações de crédito para pessoas físicas acumularam R\$ 316,8 bilhões no ano, expansão de 33,1% em relação a 2006.

Rentabilidade

O **lucro líquido** totalizou R\$ 62,2 milhões durante o 4T07, crescimento de 6,0% frente ao trimestre anterior e 62,8% em relação ao mesmo período de 2006. Vale mencionar que durante o 4T07, o lucro líquido sofreu impacto positivo relacionado ao efeito fiscal do pagamento de juros sobre capital próprio (R\$ 14,4 milhões), e negativo, devido à provisão referente ao programa de participação de resultados (R\$ 12,3 milhões). O resultado líquido reportado do ano de 2007 registrou R\$ 206,0 milhões. Excluindo as despesas do IPO líquidas de IR/CSLL (R\$ 25,0 milhões), o lucro líquido acumulou R\$ 231,0 milhões, 128,7% superior ao observado em 2006. Este incremento reflete o aumento das operações de crédito ao longo do ano, aliado ao constante monitoramento e controle das despesas operacionais. Enquanto as receitas da intermediação financeira evoluíram 62,8% na comparação anual, as despesas de pessoal e administrativas, excluindo o IPO e comissões pagas a promotores, cresceram 35,7% no mesmo período.



(*) Ajustado em R\$ 5,9 milhões (bruto), referente à mudança de prática contábil.

(**) Exclui despesas do IPO de R\$ 1,4 milhão (bruto).

Margem Financeira Líquida (R\$ MM)	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Resultado bruto da intermediação financeira (A)	122,1	76,9	58,8%	113,9	7,2%
(+) Provisão para perdas com créditos	27,2	11,3	140,7%	14,7	85,0%
(+) Variação cambial sobre operações passivas ⁽¹⁾	13,1	3,9	n.a.	16,2	-19,1%
Resultado da intermediação financeira ajustado pela provisão para perdas com créditos e variação cambial (B)	162,4	92,1	76,3%	144,8	12,2%
Ativos remuneráveis médios (C)	5.344,6	2.770,5	92,9%	4.995,1	7,0%
Margem financeira líquida (% a.a.) (B/C)	12,7	14,0	-1,3 p.p	12,1	0,6 p.p

(1) Reclassificada de outras receitas operacionais.

Em 2007 a **margem financeira líquida** anualizada ajustada pela provisão para perdas com créditos e pela variação cambial permaneceu acima de 12%. Na comparação entre o 4T07 e o 4T06, a redução de 1,3 p.p. ocorreu principalmente em função do aumento de R\$ 2.574,1 milhões nos ativos médios remuneráveis durante os últimos 12 meses. No 4T07, a margem foi de 12,7%, incremento de 0,6 p.p. em comparação com o trimestre anterior. Já no acumulado do ano, a margem líquida foi de 12,4%, o que representou redução de 0,9 p.p. em comparação com 2006, também explicada pelo incremento nos ativos remuneráveis do Banco, reflexo da abertura de capital do Daycoval.

ROAE e ROAA (R\$ MM)	4T07	4T06 ⁽¹⁾	Var. %	3T07 ⁽²⁾	Var. %
Lucro líquido (A)	62,2	38,2	62,8%	58,7	6,0%
Patrimônio líquido médio (B)	1.522,9	441,5	244,9%	1.474,8	3,3%
Ativos Médios (C)	5.682,2	3.155,8	80,1%	5.276,1	7,7%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	17,4%	39,4%	-22,0 p.p	16,9%	0,5 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	4,5%	4,9%	-0,5 p.p	4,5%	-

(1) Ajustado em R\$ 5,9 milhões (bruto), referente à mudança de prática contábil.

(2) Exclui despesas do IPO - R\$ 1,4 milhão (bruto).

O **retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)** apresentou redução de 22,0 p.p.no 4T07, se comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado é reflexo do aumento do patrimônio líquido médio de R\$ 994,8 milhões nos últimos doze meses, motivado pela captação realizada em junho de 2007, com a oferta pública de ações. Em relação ao trimestre anterior, o ROAE registrou aumento de 0,5 p.p., ao totalizar 17,4% durante o 4T07. No acumulado de 2007, o ROAE, desconsiderando as despesas da abertura de capital, atingiu 23,2%.

Destaques Operacionais

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Tipo (R\$ MM)	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Empréstimos	2.569,0	1.133,4	126,7%	2.196,6	17,0%
Títulos Descontados	287,4	169,1	70,0%	213,1	34,9%
Financiamentos / Trade Finance	619,6	336,7	84,0%	416,6	48,7%
Total	3.476,0	1.639,2	112,1%	2.826,3	23,0%

A carteira de crédito alcançou R\$ 3.476,0 milhões em dezembro de 2007, crescimento de 112,1% nos últimos 12 meses e de 23,0% se comparado com o 3T07. A evolução do saldo da carteira de crédito do Daycoval foi 84,8 p.p. superior ao aumento do volume de crédito do Sistema Financeiro Nacional, que segundo o Banco Central, cresceu 27,3% durante o ano de 2007.

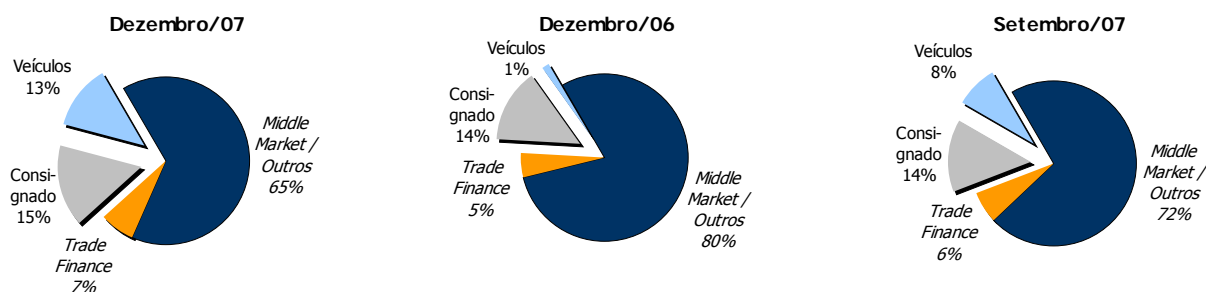
Na comparação anual, os empréstimos aumentaram 126,7%, totalizando R\$ 2.569,0 milhões. Vale mencionar que as operações de *middle market*, principal mercado do Daycoval, mantiveram a mesma política criteriosa de concessão de crédito utilizada pelo Banco mesmo após o IPO.

Destaca-se também o crescimento da carteira de financiamentos e *trade finance*, que acumulou R\$ 619,6 milhões no 4T07, acréscimo de 84,0% nos últimos 12 meses. Desde 2006, as operações de crédito de veículos (CDC) fazem parte do *mix* de produtos oferecidos pelo Banco e vêm contribuindo de forma expressiva para a evolução do volume dos financiamentos. Estas operações representaram 17,8% da carteira total em dezembro de 2007 *versus* 14,7% no final de setembro do mesmo ano.

Também é possível acompanhar a Carteira de Crédito do Banco através da subdivisão por segmentos, como demonstrada na tabela a seguir:

Carteira de Crédito por Segmento (R\$ MM)	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Middle Market / Outros	2.256,1	1.302,6	73,2%	2.007,4	12,4%
Trade Finance	239,2	76,3	213,5%	177,5	34,8%
Consignado	542,7	236,3	129,7%	409,6	32,5%
Veículos	438,0	24,0	n.a.	231,8	89,0%
Total	3.476,0	1.639,2	112,1%	2.826,3	23,0%

Uma conquista importante foi a afirmação da estratégia de diversificar o portfólio de crédito por meio de operações no mercado do varejo, sem perder o foco nas pequenas e médias empresas. No final de dezembro, as operações no segmento de *middle market* e *trade finance* representaram 71,8% da carteira total, enquanto o varejo foi responsável por 28,2%. Estes percentuais demonstram a clara evolução da participação das operações de crédito consignado e financiamento de veículos na carteira total, uma vez que, em setembro de 2007, estas operações representaram 22,7%, e no final de 2006, 15,9% da carteira total. A evolução da carteira de crédito por segmento, reflete o esforço contínuo do Banco em oferecer produtos diferenciados ao mercado, mantendo a política de crédito conservadora, a seletividade de clientes e o controle sobre as garantias oferecidas.



Durante o 4T07, destacam-se os seguintes eventos para cada um dos segmentos de atuação do Banco Daycoval:

Middle Market: o principal segmento de atuação do Daycoval com taxa de crescimento médio anual de 36,5% nos últimos 4 anos, totalizou R\$ 2.256,1 milhões no 4T07, volume 12,4% superior ao trimestre anterior. A captação de novos clientes e as agências abertas em 2007 contribuíram para a evolução no 4T07 e irá possibilitar que o Banco continue a apresentar o desenvolvimento desta carteira ao longo de 2008, uma vez que os novos gerentes admitidos durante o segundo semestre de 2007 ainda se encontram em fase inicial de maturação.

Trade Finance: com o objetivo de fomentar as operações de financiamento de importações e exportações para os clientes de *middle market*, o Banco Daycoval promoveu um aumento substancial nas operações deste segmento para seus clientes, apoiando-se também no incremento das linhas de crédito externas, obtidas junto a bancos de primeira linha no exterior. Durante o 4T07, o volume de operações totalizou R\$ 239,2 milhões, crescimento de 213,5% e 34,8% em relação ao 4T06 e 3T07, respectivamente.



A **DayCred**, marca criada para a financeira do Banco Daycoval, oferece entre outros produtos, operações de empréstimos a pessoas físicas, com destaque para o empréstimo consignado com desconto em folha de pagamento aos funcionários públicos e privados, bem como o financiamento de veículos.

Consignado: o volume de operações de crédito consignado totalizou R\$ 542,7 milhões, acréscimo de 129,7% e 32,5% em relação ao 4T06 e 3T07, respectivamente. O crescimento da carteira decorre do aumento no número de convênios, que somaram 117 no final do 4T07 (81 Públicos e 36 Privados), a elevação no número de promotoras (335 em dezembro de 2007), além da cobertura de todo o território nacional, por meio de agências e representações do Banco Daycoval.

Durante o 4T07, este produto originou R\$ 201,4 milhões, com a formalização de aproximadamente 40 mil contratos. As operações com o INSS representaram 29% do total produzido, com participação de 38% no total da carteira durante o último trimestre do ano (41% no 3T07). O destaque foi o crescimento do segmento das Forças Armadas dentro da carteira total de consignado que atingiu 18% (27% do total originado) no 4T07 *versus* 13% no final do 3T07.

Vale mencionar que, por meio de sua recém-criada empresa de previdência privada - **Dayprev** - com o objetivo de amparar as operações de crédito consignado, o Banco recebeu autorização para prover empréstimos com desconto em folha de pagamento a empregados do Governo Federal concentrados no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE).

Veículos: o volume de financiamento de veículos totalizou R\$ 438,0 milhões no 4T07, o que representou acréscimo de 89,0% na comparação com o trimestre anterior. Além das condições favoráveis apresentadas pela economia brasileira, o aumento no número de promotores, o estreito relacionamento com os revendedores de veículos e o modelo de atuação adotado pelo Daycoval neste segmento sustentaram o expressivo crescimento da carteira desde a sua criação. Por meio de 115 promotores e mais de 8.000 estabelecimentos cadastrados, o Banco originou R\$ 221,5 milhões no 4T07 e firmou mais de 20 mil novos contratos.

Apesar desse significativo incremento apresentado, o Banco vem mantendo de forma consistente sua política conservadora de crédito. No 4T07, o Daycoval recebeu, em média, mais de 2.200 requisições de financiamentos por dia, aprovou cerca de 30% das propostas e converteu efetivamente 15% em contratos de financiamento.

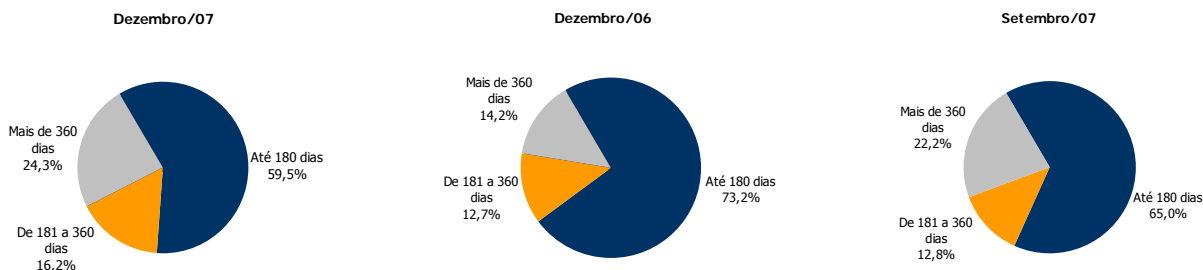
Os veículos leves destacam-se na carteira, responsáveis por 75% do volume total no final de 2007. A exposição em operações de financiamento de motos registrou redução ao longo do ano e passou a representar 15% do total da carteira deste produto no final de 2007, comparado com 27% no final de ano anterior. Em contrapartida, os veículos pesados vêm expandindo sua participação e atingiram 11% em dezembro de 2007.

Vale mencionar também que o modelo de atuação do Daycoval neste segmento está focado em veículos com 10 anos de uso em média, o que significa ticket médio de, aproximadamente, R\$ 10,0 mil. Além disso, ressalta-se que atualmente 59% das operações são realizadas no Sudeste e o restante é distribuído por todo o País.

▮ Prazos da Carteira de Crédito

A seletividade de clientes e o controle que exerce sobre as garantias oferecidas pelos mesmos são determinantes para a manutenção da qualidade de sua carteira de crédito e do baixo nível de inadimplência.

Operações a Vencer:



As operações a vencer acima de 360 dias sofreram elevação, passando de 22,2% em setembro de 2007, para 24,3% em dezembro, em função do aumento da participação das operações direcionadas ao segmento do varejo no total da carteira de crédito do Daycoval. Durante 2007, o Banco, com o objetivo de garantir melhores retornos e fidelizar clientes, adotou a estratégia de alongar os prazos das operações de *middle market*. A partir disto, o prazo médio das operações no segmento para pequenas e médias empresas foi de aproximadamente 173 dias enquanto a carteira de varejo (consignado e veículos) encerrou o ano de 2007 com prazo em torno de 580 dias, por oferecer operações com maior prazo.

▮ Qualidade da Carteira de Crédito

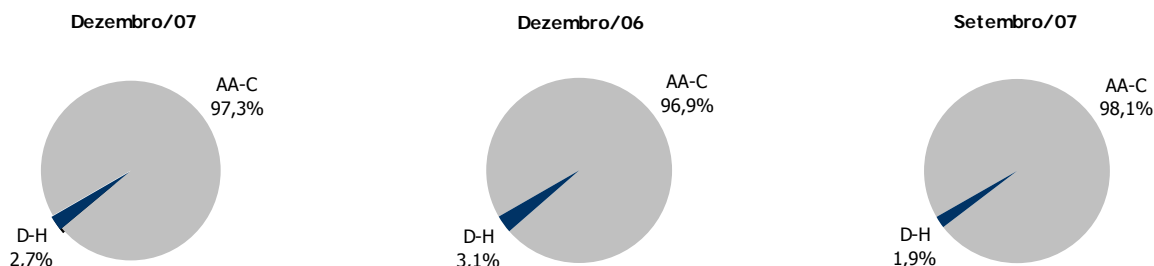
O saldo de provisões em 2007 totalizou R\$ 74,5 milhões, o que representou 2,3% do saldo total da carteira, excluindo as operações cedidas ao FIDC (R\$ 187,7 milhões), as quais possuem provisões via cota subordinada. Na comparação com o 4T06, verificou-se uma melhora de 0,5 p.p. e frente ao trimestre anterior o aumento de 0,3 p.p., decorreu principalmente do crescimento do segmento de financiamento de veículos obtido pelo Banco durante 2007.

A eficiência da gestão e da política de risco adotadas pelo Daycoval é demonstrada pela qualidade da carteira do Banco, na qual 97,3% dos créditos encontram-se classificados entre AA e C (resolução 2.682 do Banco Central).

O total da carteira de vencidos (ratings D a H) passou de 1,9% no 3T07 para 2,7% no final de 2007. No entanto, os vencidos há mais de 180 dias (rating H) continuam consistentemente representando menos de 1% do total da carteira.

A tabela abaixo apresenta os ratings e suas características segundo as normas do Bacen, além de destacar a posição da carteira e das provisões do Banco Daycoval no 4T07, desconsiderando as operações cedidas ao FIDC:

Rating	Provisão Requerida	Dias em atraso	Banco Daycoval - R\$ MM		
			Carteira	%	Provisão
AA	0,0%	0 dias	1,7	0,1%	-
A	0,5%	1 a 14 dias	1.232,3	37,5%	6,2
B	1,0%	15 a 30 dias	1.861,8	56,6%	18,6
C	3,0%	31 a 60 dias	102,7	3,1%	3,1
D	10,0%	61 a 90 dias	23,2	0,7%	2,3
E	30,0%	91 a 120 dias	19,0	0,6%	5,7
F	50,0%	121 a 150 dias	14,6	0,4%	7,3
G	70,0%	151 a 180 dias	5,6	0,2%	3,9
H	100,0%	mais de 180 dias	27,4	0,8%	27,4
Total			3.288,3	100,0%	74,5



Com o objetivo de aprimorar o entendimento da evolução da qualidade da carteira total de crédito, o Banco Daycoval apresenta também a carteira de vencidos e o total de provisões por segmento, seguindo os mesmos critérios da tabela anterior. A tabela a seguir relaciona a qualidade da carteira do Banco Daycoval para cada um dos segmentos de atuação (em R\$ milhões):

<i>Middle Market / Trade Finance / Outros</i>			<i>Consignado</i>			<i>Veículos</i>		
4T07	Carteira	%	4T07	Carteira	%	4T07	Carteira	%
AA - C	2.250,6	97,5%	AA - C	527,3	97,1%	AA - C	420,6	96,1%
D - G	39,4	1,7%	D - G	8,0	1,5%	D - G	15,0	3,4%
H	17,5	0,8%	H	7,5	1,4%	H	2,4	0,5%
Total	2.307,5	100,0%	Total	542,8	100,0%	Total	438,0	100,0%

▣ Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) ⁽¹⁾

<i>PDD (R\$ MM)</i>	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Saldo Inicial	54,6	34,9	56,4%	44,1	23,8%
Constituição de Provisão	27,1	11,3	139,8%	14,7	84,4%
Baixa como Prejuízo	(7,2)	(1,9)	278,9%	(4,2)	71,4%
<i>Middle Market / Outros</i>	(4,7)	(1,5)	213,3%	(2,0)	135,0%
Varejo	(2,5)	(0,4)	n.a.	(2,2)	13,6%
Saldo Final (R\$ MM)	74,5	44,3	68,2%	54,6	36,4%
Saldo PDD / Total Carteira de Crédito (%)	2,3%	2,8%	-0,5 p.p.	2,0%	0,3 p.p.
Saldo PDD / <i>Middle Market + Trade Finance + Outros</i> (%)	2,3%	2,7%	-0,4 p.p.	2,0%	0,3 p.p.
Saldo PDD / Consignado (%)	2,4%	3,6%	-1,2 p.p.	2,5%	-0,1 p.p.
Saldo PDD / Veículos (%)	2,1%	1,3%	0,8 p.p.	1,5%	0,6 p.p.
Créditos Vencidos ⁽²⁾	34,9	23,6	47,9%	22,1	57,9%
Saldo PDD / Créditos Vencidos (%)	213,5%	187,7%	25,8 p.p.	247,1%	-33,6 p.p.
Prejuízo / Total Carteira de Crédito (%)	0,2%	0,1%	0,1 p.p.	0,2%	-
Créditos Recuperados	1,1	0,4	175,0%	0,9	22,2%

⁽¹⁾ Banco Daycoval S.A. – não consolidado.

⁽²⁾ Refere-se a operações vencidas há mais de 60 dias.

O montante provisionado no trimestre de R\$ 27,1 milhões, foi 84,4% superior ao 3T07. Deste total, R\$ 9,2 milhões são provenientes da carteira de veículos, crescimento de 164,3% na mesma comparação. Esta variação está dentro do esperado pelo Banco, uma vez que a carteira de veículos, além de possuir características de mercado diferentes das demais, é a mais jovem do mix de produtos do Daycoval.

O volume de créditos baixados como prejuízo no 4T07 totalizou R\$ 7,2 milhões *versus* R\$ 1,9 milhão no mesmo período de 2006 e R\$ 4,2 milhões no 3T07. O saldo de PDD em dezembro de 2006 era de R\$ 44,3 milhões. Em 2007, foi constituída uma provisão de R\$ 60,8 milhões e baixados como prejuízo R\$ 30,6 milhões, resultando ao final do período num saldo de provisão de R\$ 74,5 milhões. Vale ressaltar ainda que no mesmo ano foram recuperados créditos que totalizaram de R\$ 8,9 milhões.

No 4T07, o saldo de provisão da carteira de “*Middle Market / Trade Finance e Outros*” foi de 2,3% apresentando um aumento de 0,3 p.p. quando comparado ao trimestre anterior. No segmento do consignado, o mesmo indicador sofreu redução de 0,1 p.p., para 2,4%. A carteira de veículos apresentou o aumento mais expressivo do trimestre, ao passar de 1,5% para 2,1%, em função da maturação desta carteira que teve início em 2006, conforme já comentado.

O saldo de PDD sobre o total de créditos vencidos permaneceu acima de 200% ao final de 2007, número que demonstra a manutenção da qualidade da carteira de crédito do Daycoval.

▣ Distribuição

O Daycoval conta atualmente com 25 agências estabelecidas em 15 estados, mais o Distrito Federal, abrangendo assim todas as regiões do País. No segmento do varejo (consignado e veículos), o Daycoval utiliza equipes terceirizadas, que recebem treinamentos específicos para atender à demandas por estas operações com agilidade e eficiência. O sistema de distribuição do Banco também inclui cerca de 335 promotoras no segmento de consignado e de 115 promotoras no segmento de veículos, sendo que estes números apresentaram crescimento significativo durante todo o ano.



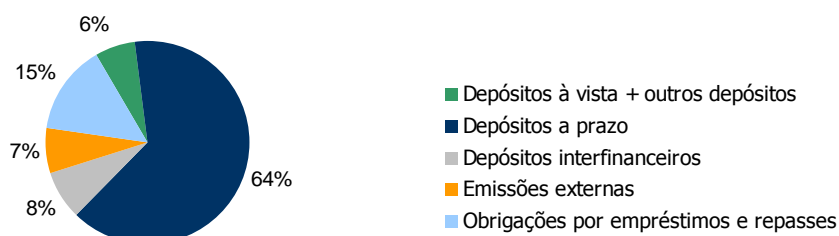
O Banco utiliza intensamente recursos de informática em todas as atividades por meio de seu sistema *de internet banking* chamado *Dayconnect*. O sistema permite que qualquer cliente realize a maioria de suas transações bancárias de forma remota, possibilitando alto grau de capilaridade das operações.

▮ Captação (*Funding*)

A questão do *funding* é fundamental para a estratégia de crescimento do Banco. Neste sentido, destaca-se que o Banco sempre possuiu uma posição de caixa elevado e independente dos recursos captados com a abertura de capital, continuou a priorizar a diversificação das fontes de captação no 4T07. Vale mencionar que o prazo médio dos depósitos continua superior ao da carteira de *middle market* e que outras fontes de captação são utilizadas para sustentar as operações de varejo, visando assegurar a adequação da captação com o perfil de cada carteira de crédito, o que evita descasamentos e garante liquidez em todas as operações.

Captação (<i>Funding</i>) (R\$ MM)	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Depósitos à vista + outros depósitos	190,7	105,2	81,3%	94,5	101,8%
Depósitos a prazo	1.908,1	1.148,0	66,2%	1.531,6	24,6%
Depósitos interfinanceiros	233,1	95,4	144,3%	228,5	2,0%
Emissões externas	214,6	398,5	-46,1%	350,0	-38,7%
Obrigações por empréstimos e repasses	430,8	121,2	255,4%	243,2	77,1%
Total	2.977,3	1.868,3	59,4%	2.447,8	21,6%

Distribuição do *Funding* - 4T07



A captação total acumulou R\$ 2.977,3 milhões no final de dezembro de 2007, expansão de 59,4% e 21,6% em relação a 4T06 e 3T07, respectivamente. Os diferentes tipos de depósitos representavam 78,3% do total captado em dezembro de 2007 (72,2% em 2006).

Os depósitos a prazo totalizaram R\$ 1.908,1 milhões no final de dezembro de 2007 e representaram 64,1% das captações totais. Destaca-se o aumento da participação de Fundos de Investimento no total de depósitos a prazo, relacionado à crescente oferta deste tipo de *funding* verificada durante o 4T07, graças ao fortalecimento do Daycoval no mercado financeiro. Abaixo tabela com a segregação dos depósitos a prazo:

Segregação dos Depósitos a Prazo (R\$ MM)	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Pessoas jurídicas	296,4	242,1	22,4%	351,4	-15,7%
Fundações	222,7	101,9	118,5%	183,9	21,1%
Pessoas físicas	241,2	138,0	74,8%	228,5	5,6%
Instituições financeiras	47,9	59,3	-19,2%	93,1	-48,5%
Fundos de investimento	1.099,9	606,6	81,3%	674,7	63,0%
Total	1.908,1	1.147,9	66,2%	1.531,6	24,6%

As emissões externas atingiram R\$ 214,6 milhões, redução de 46,1% e 38,7% em relação ao 4T06 e 3T07, respectivamente, devido ao vencimento de uma operação de US\$ 65 milhões em dezembro último.

O acréscimo das obrigações por empréstimos e repasses, decorre basicamente do aumento do financiamento das importações e exportações realizadas no período, assim como das linhas obtidas com a Corporação Interamericana de Investimentos (CII), instituição multilateral de investimento do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID), no montante de US\$ 12,5 milhões e com o *International Finance Corporation* (IFC), braço privado do Grupo Banco Mundial, no total de US\$ 115,0 milhões.

Essas duas operações fazem parte da estratégia do Banco Daycoval de buscar a diversificação das fontes, o alongamento do prazo médio de *funding* e a redução dos custos. O crédito será destinado a operações de maior prazo, voltado para pequenas e médias empresas de todo o País.

Destaques Financeiros

Todos os comentários realizados nesta seção referentes aos resultados do Banco no quarto trimestre de 2007 e no acumulado de 2007, e excluem as despesas extraordinárias decorrentes da Oferta Pública de Ações.

Receita de Intermediação Financeira

<i>Receita de Intermediação Financeira (R\$ MM)</i>	<i>4T07</i>	<i>4T06</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Operações de Crédito	188,0	115,3	63,1%	157,2	19,6%
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	54,7	35,9	52,4%	67,7	-19,2%
Resultado com Derivativos	(0,9)	5,9	-115,3%	4,5	-120,0%
Resultado de Operações de Câmbio	8,6	1,7	n.a.	4,2	104,8%
Resultado das Aplicações Compulsórias	1,1	-	n.a.	0,8	37,5%
Sub-Total	251,5	158,8	58,4%	234,4	7,3%
Resultado com Derivativos - <i>Hedge Emissões / Empréstimos no Exterior</i>	(9,4)	(7,4)	27,0%	(19,2)	-51,0%
Total	242,1	151,4	59,9%	215,2	12,5%

A receita de intermediação financeira acumulou R\$ 242,1 milhões no 4T07, acréscimo de 59,9% e 12,5% em comparação ao 4T06 e 3T07, respectivamente. O crescimento deve-se, principalmente, à elevação do resultado das operações de crédito, que totalizou R\$ 188,0 milhões neste trimestre, fruto da expressiva evolução na carteira de crédito. No acumulado do ano, a receita de intermediação financeira atingiu R\$ 775,6 milhões, o que representou aumento de 62,8% em relação a 2006, com destaque para o incremento do resultado das operações de crédito, com expansão de 62,5%, e da receita proveniente das operações com títulos e valores mobiliários, que cresceu 85,4% no mesmo período.

O resultado com derivativos, negativo em R\$ 9,4 milhões, decorre das operações de *hedge* para as emissões externas realizadas pelo Daycoval em períodos anteriores. Esse valor é compensado pelo resultado positivo da variação cambial sobre as emissões, que totalizou R\$ 13,1 milhões neste trimestre. No acumulado do ano, o resultado com derivativos foi negativo em R\$ 82,6 milhões, enquanto a variação cambial sobre emissões acumulou R\$ 68,5 milhões em 2007. A diferença entre estes valores reflete, basicamente, os custos das operações de *hedge* realizadas no ano.

Despesas de Intermediação Financeira

<i>Despesas de Intermediação Financeira (R\$ MM)</i>	<i>4T07</i>	<i>4T06</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Despesas de Captação (<i>Funding</i>)	(92,8)	(63,1)	47,1%	(86,6)	7,2%
PDD	(27,2)	(11,3)	140,7%	(14,7)	85,0%
Sub-Total	(120,0)	(74,4)	61,3%	(101,3)	18,5%
Variação Cambial sobre Emissões	13,1	3,9	n.a.	16,2	-19,1%
Total	(106,9)	(70,5)	51,6%	(85,1)	25,6%

As despesas com intermediação financeira ajustada de acordo com a tabela acima totalizaram R\$ 106,9 milhões no 4T07, aumento de 51,6% e 25,6% em relação ao 4T06 e 3T07, respectivamente. O acréscimo ocorreu, em especial, pela elevação nas despesas com provisão para devedores duvidosos que acumulou R\$ 27,2 milhões neste trimestre, crescimento de 140,7% e 85,0% em comparação ao 4T06 e 3T07, respectivamente.

No ano de 2007, as despesas de intermediação financeira ajustadas pela variação cambial sobre emissões atingiram R\$ 316,8 milhões, 42,8% superior ao valor observado em 2006, refletindo principalmente a elevação do volume das captações realizadas ao longo do ano e também as despesas com PDD.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	<i>4T07</i>	<i>4T06</i>	<i>Var. %</i>	<i>3T07</i>	<i>Var. %</i>
Receita de Prestação de Serviços	3,9	3,1	25,8%	2,6	50,0%
Despesas de Pessoal	(16,4)	(11,4)	43,9%	(13,8)	18,8%
Despesas de Comissões (total) ⁽¹⁾	(12,5)	(9,0)	38,9%	(7,2)	73,6%
Consignado	(7,5)	(7,5)	0,0%	(4,7)	59,6%
Veículos	(5,0)	(1,5)	n.a.	(2,5)	100,0%
Outras Despesas Administrativas ⁽²⁾	(15,2)	(13,1)	16,0%	(12,0)	26,7%
Despesas Tributárias	(8,5)	(4,8)	77,1%	(7,8)	9,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ⁽³⁾	(3,4)	(9,3)	-63,4%	(0,7)	n.a.
Saldo Final	(52,1)	(44,5)	17,1%	(38,9)	33,9%

⁽¹⁾ Considera mudança de prática contábil no 4T06.

⁽²⁾ Exclui despesas do IPO (R\$ 1,4 milhão bruto no 3T07).

⁽³⁾ Variação cambial sobre emissões reclassificada para Despesas da Intermediação Financeira.

No 4T07, as outras receitas e despesas operacionais totalizaram R\$ 52,1 milhões, evolução de 17,1% e 33,9%, se comparados com o 4T06 e 3T07, respectivamente. No acumulado do ano, este montante atingiu R\$ 186,0 milhões, acréscimo de 42,4% em relação a 2006.

Em 2007, a soma das despesas de pessoal (R\$ 52,8 milhões) e das outras despesas administrativas (R\$ 47,8 milhões), excluindo as despesas do IPO e de comissões a promotores, totalizou R\$ 100,6 milhões. Este valor significou um aumento de 35,7% em comparação com o ano anterior, refletindo os acréscimos de 49,1% e de 23,6% nas despesas de pessoal e administrativas, respectivamente. Destaca-se que estas variações foram substancialmente inferiores ao aumento da carteira de crédito do Banco.

Cabe ressaltar ainda as variações ocorridas durante o trimestre para os seguintes grupos desta rubrica:

Despesas de Pessoal

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 16,4 milhões no 4T07, acréscimo de 43,9% e 18,8% em relação ao 4T06 e 3T07, respectivamente, refletindo o dissídio anual com data-base de setembro de 2007, que definiu um reajuste salarial de 6,0%, retroativo a setembro e pago a partir de outubro. Além disso, o crescimento contínuo das atividades do Banco gera necessidade constante de contratação e aperfeiçoamento dos profissionais, principalmente para as áreas administrativa, comercial e de tecnologia (TI).

Despesas de Comissões

As despesas de comissões que estão diretamente relacionadas à produção nos segmentos de consignado e veículos, totalizaram R\$ 12,5 milhões no 4T07, um aumento de 73,6% em relação ao 3T07, motivado pelos esforços das equipes de vendas em fomentar os produtos de varejo oferecidos pelo Banco. No ano, as despesas com comissões atingiram R\$ 24,4 milhões.

Outras Despesas Administrativas

O item outras despesas administrativas sofreu acréscimo de 16,0% e 26,7% em relação ao 4T06 e 3T07, respectivamente, ao acumular R\$ 15,2 milhões. O crescimento é devido ao incremento das atividades do Banco, motivadas pela abertura de novas agências. Na análise de 2007, esta rubrica foi 36,5% superior ao valor observado em 2006, totalizando R\$ 85,6 milhões.

Acordo Coletivo de Trabalho

Em setembro de 2007, o Daycoval firmou um acordo com o Sindicato dos Bancários de São Paulo, que definiu o Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários ativos do Banco. Neste contexto, a provisão da PPR e da Participação nos Lucros ou Resultados - PLR (Convenção Coletiva) totalizou R\$ 12,5 milhões no 4T07 e, R\$ 14,5 milhões no acumulado do ano.

Índice de Eficiência

Índice de Eficiência (R\$ MM)	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
(+) Despesas de pessoal e administrativas	(44,2)	(27,6)	60,1%	(33,0)	33,9%
(+) Depreciação e amortização	0,5	0,3	66,7%	0,4	25,0%
Total de despesas (A)	(43,7)	(27,3)	60,1%	(32,6)	34,0%
(+) Resultado da intermediação financeira + PDD	149,3	88,2	69,3%	128,6	16,1%
(+) Receitas de prestação de serviços	3,9	3,1	25,8%	2,6	50,0%
(+) Variação cambial	13,1	3,9	n.a.	16,2	-19,1%
Total (B)	166,3	95,2	74,7%	147,4	12,8%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	26,3	28,7	-2,4 p.p	22,1	4,2 p.p

O índice de eficiência, excluindo a despesa extraordinária do IPO, apresentou melhora de 2,4 pontos percentuais entre o 4T07 e o 4T06, graças à estratégia adotada pelo Daycoval em sua gestão de custos, aliada à maior geração de receitas. No ano, o índice de eficiência situou-se em 23,1%, variação 4,2 p.p. abaixo do registrado em 2006.

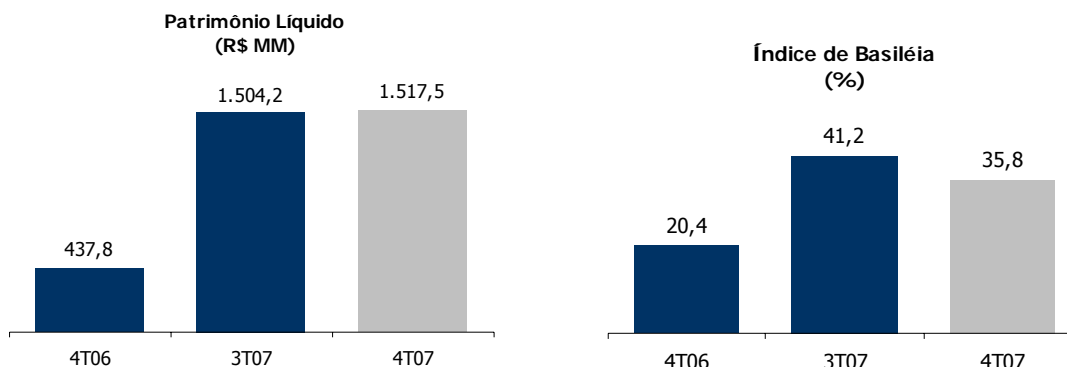
Estrutura de Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1.517,5 milhões no final de dezembro de 2007, um aumento de 246,6% em relação ao mesmo período de 2006. O incremento reflete basicamente a Oferta Pública de Ações Primárias, ocorrida em junho de 2007, no montante de R\$ 936,4 milhões.

Limite Operacional – Acordo da Basileia

Na Resolução CMN nº. 2.099/94, foi estabelecida a obrigatoriedade de manutenção de valor de patrimônio líquido ajustado com o grau de risco da estrutura de ativos. O índice de Basileia em 31 de dezembro 2007 foi de 35,8%.



Ratings

Destacamos que a classificação do Banco em todos os ratings apresentados a seguir demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada pelo Daycoval em suas operações. As informações obtidas pelos respectivos ratings são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

No dia 05 de dezembro de 2007, a Fitch Ratings atribuiu ao Banco Daycoval o rating "BB-" em Moeda Estrangeira (IDR de Longo Prazo). Além disso, a agência melhorou a perspectiva do rating em Moeda Local de Longo Prazo de "estável" para "positiva". O rating nacional em perspectiva positiva reflete o entendimento da Fitch de que o banco manterá seu forte histórico de qualidade de ativos e uma postura conservadora na concessão de empréstimos.

Relacionamos a seguir os *ratings* divulgados sobre o Banco Daycoval.

Agência	Ratings	Data da Atualização
STANDARD & POOR'S	A : Escala Nacional	jun/07
	BB- : Escala Global	
FitchRatings	A : Escala Nacional - Persp. Positiva	dez/07
	BB- : Escala Global	
AUSTIN RATING	A+ : Perspectiva Estável	mar/07
RISKbank	Baixo Risco - médio prazo Índice 11,02 – sem colunas de alerta	set/07

Mercado de Capitais

As ações do Banco Daycoval (DAYC4) estrearam na Bovespa no dia 29 de junho de 2007, negociadas no segmento do Nível 1, integrante do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG).

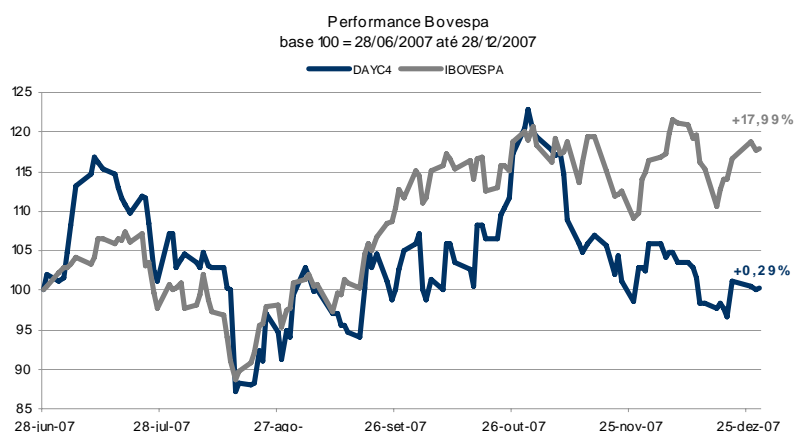
O capital social do Banco Daycoval é representado por 222,6 milhões de ações, das quais 142,4 milhões de ações ordinárias e 80,2 milhões de ações preferenciais. O *free-float* é de 29%, equivalente a 64,3 milhões de ações PN.

O volume negociado no período de julho a dezembro de 2007 atingiu 73,3 milhões de ações, em 17,4 mil negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 11,8 milhões. No encerramento do ano, os papéis estavam cotados a R\$ 17,05, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 3,8 bilhões.

Em 28 de Dezembro de 2007

Ações Preferenciais (milhões)	64,26
Preço por Ação (DAYC4) (R\$/Ação)	17,05
Valor Patrimonial por Ação (R\$/Ação)	6,82
Volume Médio Diário 4T07 (R\$ milhões)	7,92
Valor de Mercado (R\$ bilhões)	3,80

Desde a sua listagem até 31 de dezembro de 2007, as ações DAYC4 estiveram presentes em 100% dos pregões e acumularam valorização de 0,29%, ante a variação de 17,15% do Ibovespa, de 7,40% do IGC e 3,10% do Itag, no mesmo período. Atualmente as ações são acompanhadas por 8 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais.



Durante o ano de 2007, o Banco Daycoval distribuiu aos seus acionistas, na forma de remuneração sobre o capital próprio, o montante de R\$ 55,8 milhões, pagos da seguinte forma:

- Em 7 de março de 2007, efetuado o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 4,6 milhões, conforme deliberação e aprovação ocorrida em Assembléia Geral Extraordinária (AGE);
- Em 21 de junho de 2007, uma nova Assembléia Geral aprovou a distribuição de juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, também antecipado, no valor de R\$ 8,8 milhões; e
- Em 19 de dezembro de 2007, foi aprovado pela Diretoria, e ratificado pelo Conselho de Administração do Banco Daycoval, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas, o pagamento complementar, a título de remuneração sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2007, de juros no montante de R\$ 42,4 milhões, correspondente a R\$ 0,190561 por ação. Conforme aviso aos acionistas, o pagamento ocorreu em 10 de janeiro de 2008.

Governança Corporativa e Relações com Investidores

O Banco sempre adotou uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios e busca aperfeiçoar seu padrão de governança corporativa de acordo com as melhores práticas de mercado, com o objetivo de preservar o direito dos acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

Com a entrada no mercado de capitais, foi criado um Conselho de Administração, com a presença de dois membros independentes, que passou a responder pela orientação geral dos negócios, o que engloba estratégias de longo prazo, desempenho da Instituição e controle e fiscalização das medidas adotadas.

Destacamos que ao integrar o Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, o Banco Daycoval implantou diversas práticas, além das exigidas, com destaque para a concessão de 100% de *tag along* aos acionistas minoritários. O Banco também conta atualmente com as Políticas de Divulgação de Informações, de Negociação de Ações e de Segurança, além do Código de Ética, que estabelecem as normas de conduta no relacionamento com todas as partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, sociedade e governos.

A área de Relações com Investidores foi criada com o objetivo de estreitar o relacionamento com os acionistas e o mercado de capitais, proporcionando total transparência e equidade na divulgação de dados. A área de RI conta com um endereço de email (ri@daycoval.com.br) para receber e sanar dúvidas de todas as partes interessadas e com um *website* de RI (www.daycoval.com.br/ri), no qual as informações são permanentemente atualizadas. Além disso, a área de RI conduz reuniões com analistas de mercado e investidores, além de participar de conferências nacionais e internacionais.

Outro evento importante realizado pela área de RI foi a reunião pública com a Associação de Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais de São Paulo (Apimec-SP), ocorrida em outubro de 2007, que contou com mais de 120 participantes.

Recursos Humanos

Na avaliação do Daycoval, a qualidade do capital humano é fundamental para o bom desempenho dos negócios. Como Instituição que atua no setor de serviços, o Banco sabe da importância de respeitar, investir, valorizar e reconhecer financeiramente seus profissionais.

A política de gestão de pessoas do Banco privilegia a competência, o talento, o comprometimento, o empenho e a disposição para crescer. Visando alinhar as estratégias de Recursos Humanos às estratégias de negócio do Banco, foi implementado em setembro de 2007 o Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os seus funcionários. O programa, elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, foi baseado em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho 360°.

As estratégias de gestão são constantemente aprimoradas, com o objetivo claro de figurar entre as melhores empresas do País para se trabalhar. Em dezembro último, o Daycoval contava com 613 profissionais, dos quais 170 colaboradores na equipe da força de vendas (*front office*).

Responsabilidade Social e Meio Ambiente

Como agente do setor financeiro, o Banco Daycoval sabe da importância de sua atuação na concessão de crédito, como forma de contribuir para a expansão de diversos setores da economia e, conseqüentemente, para a construção de uma sociedade que ofereça maiores oportunidades de inserção social e melhoria da qualidade de vida.

Consciente da importância da colaboração de todos na construção de um mundo melhor e mais justo, o Banco desenvolveu campanhas internas para motivar seus colaboradores a participar de iniciativas de cunho social. Paralelamente, apoiou e colaborou com diversos projetos sociais, em especial iniciativas voltadas para as áreas de saúde, educação, assistência social e cultura, entre as quais, a de ser um dos mantenedores da programação da TV Cultura e das rádios Cultura AM e FM e o apoiador cultural do 4º Amazonas Film Festival, realizado pelo Governo do Estado do Amazonas, na cidade de Manaus/AM.

O Banco Daycoval também entende que pode estimular e contribuir para a conscientização ambiental. Em suas dependências, o Banco promove a reciclagem de papéis e estimula iniciativas de combate ao desperdício. Desde 2005, o Daycoval apóia o projeto Paulista Viva, movimento iniciado no final dos anos 80 por empresários da região, com o objetivo de preservar o principal símbolo da cidade de São Paulo – a Avenida Paulista – e melhorar a qualidade de vida da população que frequenta a região.

Eventos Subseqüentes

Em 21 de janeiro de 2008 o Daycoval recebeu autorização do Banco Central do Brasil ("Bacen") para a instalação de uma agência em *Grand Cayman, Cayman Islands* a qual terá capital destacado de US\$ 3,0 milhões. O objetivo da agência será proporcionar ao Daycoval acesso a novas fontes de captação, viabilizando o alongamento dos prazos médios e redução dos custos de *funding*. A atuação da agência estará direcionada a crescente carteira de *trade finance* do Banco, possibilitando desta forma o aumento no número de clientes e, conseqüentemente, a criação de novos produtos, diversificando ainda mais as operações internacionais do Daycoval.

Próximos Eventos

📞 Teleconferência de Resultados do 4T07:

EM PORTUGUÊS

26 de fevereiro de 2008
10h00 (BR) (08:00 AM US EST)

Número de Conexão: +55 (11) 4688-6301
Código: Banco Daycoval

Replay por uma semana:
+ 55 (11) 4688-6312 – Código: 311

EM INGLÊS

26 de fevereiro de 2008
12h00 (BR) (10:00 AM US EST)

Número de Conexão: +1 (786) 924 6977
+1 (888) 700 0802
Código: Banco Daycoval

Replay por uma semana:
+55 (11) 4688-6312 – Código: 622

Glossário

CDI: Certificado de Depósito Interbancário - título de renda fixa emitido por instituições financeiras.

Índice da Basileia: De acordo com a Resolução CMN nº. 2.099, de 17 de agosto de 1994, instituiu-se a obrigatoriedade de manutenção de valor de patrimônio líquido ajustado, compatível com o grau de risco da estrutura de ativos de determinada instituição financeira, conforme definido no Acordo da Basileia.

Índice de Eficiência: é definido como a proporção, expressada na forma de percentual, entre (a) a soma das "despesas pessoais" e "outras despesas administrativas" menos a "depreciação e amortização" (inclusos em outras despesas administrativas) e (b) a soma do "resultado bruto da intermediação financeira" sem os efeitos da "provisão para créditos de liquidação duvidosa", "receitas de prestação de serviços" e "receita de variação cambial sobre operações passivas". O índice de eficiência não está definido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. O índice de eficiência não possui um significado padronizado, e, portanto, a nossa definição de índice de eficiência pode não ser comparável ao índice de eficiência apresentado por outras empresas. O índice de eficiência é utilizado pela nossa Administração para medir o nosso desempenho operacional.

Margem Financeira Líquida (NIM): "resultado bruto da intermediação financeira" sem os efeitos da "provisão para créditos de liquidação duvidosa", mais a "receita de variação cambial sobre operações passivas" como um percentual do saldo médio de "ativos remuneráveis".

Middle Market: Classificação adotada pela Banco Daycoval para as empresas com faturamento anual preponderantemente entre R\$ 8,0 milhões e R\$ 300,0 milhões.

Mudança de Prática Contábil: diferimento de comissões pagas a promotoras iniciado a partir de janeiro de 2007.

Nível 1 de Governança Corporativa: Implantado em 26 de julho de 2001, é um segmento especial de negociação da BOVESPA - Bolsa de Valores de São Paulo, destinado à listagem de empresas cujos administradores e controladores se comprometem, voluntariamente, a cumprir exigências adicionais às existentes na legislação. Dentre vários compromissos exigidos para uma empresa ser classificada como Nível 1, destaca-se: (i) manutenção em circulação de uma parcela mínima de 25% do capital em ações (ii) realização de ofertas públicas de colocação de ações; (iii) melhoria das informações prestadas trimestralmente; (iv) cumprimento de regras de transparência; (v) divulgação de acordos de acionistas e programas de opções; (vi) disposição de um calendário anual de eventos corporativos.

Rating: Análise efetuada sobre os títulos emitidos por uma empresa/governo, que avalia a qualidade de crédito do emissor.

Resolução nº 2.682 do Banco Central: dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

ROAA: Return on Average Asset – Retorno sobre o Ativo Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo ativo médio.

ROAE: Return on Average Equity – Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio, é a relação entre o lucro líquido de um determinado período dividido pelo patrimônio líquido médio.

Taxa SELIC: Taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Reflete a taxa básica de juros do Sistema Financeiro Brasileiro.

Tag Along. O *Tag Along*, no Brasil, é previsto na Lei 10.303/01 (Lei das S.As.), e assegura a extensão das condições oferecidas aos acionistas controladores, no caso de venda do controle da companhia, aos outros acionistas detentores de ações.

Trade Finance: operações de crédito para empresas de *middle market* voltadas para o comércio exterior por meio de Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC), Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE), Financiamentos para Importação (Finimp), cartas de crédito e outros produtos.

Disclaimer

"Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados do Banco Daycoval tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: conjuntura econômica nacional e internacional, políticas fiscal, cambial e monetária, aumento da concorrência no setor de middle market, habilidade do Banco Daycoval em obter funding para suas operações e alterações nas normas do Banco Central.

As palavras "acredita", "pode", "poderá", "visa", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera" e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material."

Anexo I - Dados Acumulados – em R\$ milhões

Margem Financeira Líquida (R\$ MM)	2007	2006	Var. %
Resultado da intermediação financeira (A)	390,2	229,9	69,7%
(+) Provisão para perdas com créditos	60,9	35,6	71,1%
(+) Variação cambial sobre operações passivas ⁽¹⁾	68,5	24,6	178,5%
Resultado da intermediação financeira após provisão para perdas com créditos e variação cambial (B)	519,6	290,1	79,1%
Ativos remuneráveis médios (C)	4.204,3	2.180,7	92,8%
Margem financeira líquida (% a.a.) (B/C)	12,4	13,3	-0,9 p.p

⁽¹⁾ Reclassificada de outras receitas operacionais.

ROAE e ROAA (R\$ MM)	2007 ⁽¹⁾	2006 ⁽²⁾	Var. %
Lucro líquido (A)	231,0	101,0	128,6%
Patrimônio líquido médio (B)	994,8	405,7	145,2%
Ativos Médios (C)	4.435,7	2.338,3	89,7%
Retorno s/ PL Médio (ROAE) (% a.a.) (A/B)	23,2%	24,9%	-1,7 p.p
Retorno s/ Ativos Médios (ROAA) (% a.a.) (A/C)	5,2%	4,3%	0,9 p.p

⁽¹⁾ Exclui despesas do IPO - R\$ 37,8 milhões (bruto).

⁽²⁾ Lucro Líquido ajustado em R\$ 24,1 milhões referente à mudança de prática contábil.

Índice de Eficiência (R\$ MM)	2007	2006	Var. %
(+) Despesas de pessoal e administrativas ⁽¹⁾⁽²⁾	(125,0)	(83,2)	50,2%
(+) Depreciação e amortização	1,6	0,7	128,6%
Total de despesas (A)	(123,4)	(82,5)	49,6%
(+) Resultado da intermediação financeira + PDD	451,1	265,5	69,9%
(+) Receitas de prestação de serviços	13,5	11,7	15,4%
(+) Variação cambial	68,5	24,7	177,3%
Total (B)	533,1	301,9	76,6%
Índice de Eficiência (A/B) (%)	23,1	27,3	-4,2 p.p

⁽¹⁾ Os dados acumulados de 2007 não consideram as despesas do IPO.

⁽²⁾ Os dados acumulados de 2006 consideram a mudança de prática contábil.

Anexo II - Balanço Patrimonial – em R\$ mil

Ativo	4T07	4T06	3T07
Circulante	4.980.703	2.395.956	4.040.627
Disponibilidades	49.589	34.017	52.823
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.994.360	854.614	1.455.326
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	164.394	114.909	148.354
Relações interfinanceiras	73.816	6.198	42.286
Operações de crédito	2.422.579	1.316.677	2.031.750
Outros créditos	218.193	69.207	277.728
Outros valores e bens	57.772	334	32.360
Realizável a Longo Prazo	1.562.919	680.355	1.335.052
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	585.440	410.389	577.789
Operações de crédito	809.760	222.215	607.660
Outros créditos	109.519	47.751	105.887
Outros valores e bens	58.200	-	43.716
Permanente	13.026	11.672	12.770
Investimentos	514	908	470
Imobilizado de uso	12.357	10.606	12.129
Diferido	155	158	171
Total do Ativo	6.556.648	3.087.983	5.388.449
Passivo	4T07	4T06	3T07
Circulante	3.926.264	1.945.802	2.956.230
Depósitos	1.834.198	1.021.835	1.334.806
Captações no mercado aberto	1.514.396	572.376	994.537
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.277	139.486	130.611
Relações interfinanceiras	1.341	309	6.943
Relações interdependências	15.028	5.954	28.524
Obrigações por empréstimos e repasses	344.274	120.818	222.157
Instrumentos financeiros derivativos	2.567	1.320	1.185
Outras obrigações	211.183	83.704	237.467
Exigível a Longo Prazo	1.101.033	702.415	920.549
Depósitos	497.660	326.739	519.784
Recursos de aceites e emissão de títulos	211.316	258.957	219.381
Obrigações por empréstimos e repasses	220.844	421	21.070
Instrumentos financeiros derivativos	133	962	323
Outras obrigações	171.080	115.336	159.991
Resultado de Exercícios Futuros	11.394	1.992	7.198
Participação dos Minoritários	464	7	250
Patrimônio Líquido	1.517.493	437.767	1.504.222
Capital			
De domiciliados no país	1.359.143	188.561	1.359.143
Reservas de capital	54	453	-
Reservas de reavaliação	2.071	2.199	2.097
Reservas de lucros	160.838	32.252	15.985
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(4.613)	5.049	669
Lucros acumulados	-	209.253	126.328
Total do Passivo	6.556.648	3.087.983	5.388.449

Anexo III - Demonstrativo do Resultado Trimestral – em R\$ mil

	4T07	4T06	Var. %	3T07	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	242.102	151.353	60,0%	215.190	12,5%
Operações de Crédito	187.970	115.278	63,1%	157.208	19,6%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	54.732	35.927	52,3%	67.687	-19,1%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(10.306)	(1.524)	n.a.	(14.747)	-30,1%
Resultado de Operações de Câmbio	8.604	1.672	n.a.	4.243	102,8%
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.102	-	n.a.	799	37,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(120.016)	(74.430)	61,2%	(101.233)	18,6%
Operações de Captação no Mercado	(84.797)	(60.036)	41,2%	(81.477)	4,1%
Operações de Empréstimos e Repasses	(8.038)	(3.127)	157,1%	(5.090)	57,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.181)	(11.267)	141,2%	(14.666)	85,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	122.086	76.923	58,7%	113.957	7,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(38.925)	(40.563)	-4,0%	(24.043)	61,9%
Receitas de Prestação de Serviços	3.932	3.130	25,6%	2.645	48,7%
Despesas de Pessoal	(16.475)	(11.376)	44,8%	(13.778)	19,6%
Outras Despesas Administrativas	(27.704)	(22.133)	25,2%	(20.642)	34,2%
Despesas Tributárias	(8.526)	(4.821)	76,9%	(7.767)	9,8%
Outras Receitas Operacionais	14.954	4.925	203,6%	19.288	-22,5%
Outras Despesas Operacionais	(5.106)	(10.288)	-50,4%	(3.789)	34,8%
Resultado Operacional	83.161	36.360	128,7%	89.914	-7,5%
Resultado Não Operacional	(90)	(19)	n.a.	(403)	n.a.
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	83.071	36.341	128,6%	89.511	-7,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.450)	(2.032)	315,8%	(29.716)	-71,6%
Provisão para Imposto de Renda	(7.447)	(2.096)	255,3%	(26.473)	-71,9%
Provisão para Contribuição Social	(2.401)	64	n.a.	(8.942)	-73,1%
Ativo Fiscal Diferido	1.398	-	n.a.	5.699	-75,5%
Participações no Lucro	(12.454)	-	n.a.	(2.057)	n.a.
Participações Minoritárias no Resultado	(4)	(1)	n.a.	(4)	n.a.
Lucro Líquido	62.163	34.308	81,2%	57.734	7,7%
Juros sobre Capital Próprio	(42.425)	(28.400)	49,4%	-	n.a.
Lucro por Ação	0,28	10,33	n.a.	0,26	7,7%
Quantidade de Ações	222.633.512	3.321.652	n.a.	222.633.512	n.a.

Anexo IV - Demonstrativo do Resultado Acumulado – R\$ mil

	2007	2006	Var. %
Receitas da Intermediação Financeira	775.622	476.377	62,8%
Operações de Crédito	617.512	380.123	62,5%
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	205.240	110.686	85,4%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(68.202)	(26.595)	156,4%
Resultado de Operações de Câmbio	18.511	12.163	52,2%
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.561	-	n.a.
Despesas da Intermediação Financeira	(385.373)	(246.510)	56,3%
Operações de Captação no Mercado	(300.962)	(199.136)	51,1%
Operações de Empréstimos e Repasses	(23.560)	(11.780)	100,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(60.851)	(35.594)	71,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	390.249	229.867	69,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(117.466)	(105.962)	10,9%
Receitas de Prestação de Serviços	13.470	11.685	15,3%
Despesas de Pessoal	(52.762)	(35.397)	49,1%
Outras Despesas Administrativas	(110.072)	(71.934)	53,0%
Despesas Tributárias	(28.508)	(16.671)	71,0%
Outras Receitas Operacionais	78.756	30.977	154,2%
Outras Despesas Operacionais	(18.350)	(24.622)	-25,5%
Resultado Operacional	272.783	123.905	120,2%
Resultado Não Operacional	(581)	(41)	n.a.
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	272.202	123.864	119,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(51.666)	(38.781)	33,2%
Provisão para Imposto de Renda	(62.376)	(29.668)	110,2%
Provisão para Contribuição Social	(20.754)	(9.113)	127,7%
Ativo Fiscal Diferido	31.464	-	n.a.
Participações Estatutárias no Lucro	(14.511)	-	n.a.
Participações Minoritárias no Resultado	(8)	(1)	n.a.
Lucro Líquido	206.017	85.082	142,1%
Juros sobre Capital Próprio	(55.791)	(28.400)	n.a.
Lucro por Ação	0,93	25,61	n.a.
Quantidade de Ações	222.633.512	3.321.652	n.a.

Anexo V - Demonstrativo do Resultado Trimestral e Acumulado – Ex-IPO – em R\$ mil

	4T07	3T07 ⁽¹⁾	2007 ⁽¹⁾
Receitas da Intermediação Financeira	242.102	215.190	775.622
Operações de Crédito	187.970	157.208	617.512
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	54.732	67.687	205.240
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(10.306)	(14.747)	(68.202)
Resultado de Operações de Câmbio	8.604	4.243	18.511
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.102	799	2.561
Despesas da Intermediação Financeira	(120.016)	(101.233)	(385.373)
Operações de Captação no Mercado	(84.797)	(81.477)	(300.962)
Operações de Empréstimos e Repasses	(8.038)	(5.090)	(23.560)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.181)	(14.666)	(60.851)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	122.086	113.957	390.249
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(38.925)	(22.642)	(79.637)
Receitas de Prestação de Serviços	3.932	2.645	13.470
Despesas de Pessoal	(16.475)	(13.778)	(52.762)
Outras Despesas Administrativas	(27.704)	(19.241)	(72.242)
Despesas Tributárias	(8.526)	(7.767)	(28.508)
Outras Receitas Operacionais	14.954	19.288	78.756
Outras Despesas Operacionais	(5.106)	(3.789)	(18.351)
Resultado Operacional	83.161	91.315	310.612
Resultado Não Operacional	(90)	(403)	(580)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	83.071	90.912	310.032
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.450)	(30.192)	(64.528)
Provisão para Imposto de Renda	(7.447)	(26.823)	(71.832)
Provisão para Contribuição Social	(2.401)	(9.068)	(24.159)
Ativo Fiscal Diferido	1.398	5.699	31.463
Participações no Lucro	(12.454)	(2.057)	(14.511)
Participações Minoritárias no Resultado	(4)	(4)	(8)
Lucro Líquido	62.163	58.659	230.985
Juros sobre Capital Próprio	(42.425)	-	(55.791)
Lucro por Ação	0,28	0,26	1,04
Quantidade de Ações	222.633.512	222.633.512	222.633.512

⁽¹⁾ Exclui despesas do IPO.

Anexo VI - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Trimestral – R\$ mil

	4T07	4T06	3T07
Lucro líquido do trimestre	62.163	34.308	57.734
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do trimestre e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(4.812)	3.841	(3.853)
Provisão para (reversão de) perdas em incentivos fiscais	-	21	406
Depreciações e amortizações	448	325	419
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.282)	3.472	(4.700)
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	22	23	22
Lucro líquido ajustado	57.351	38.149	53.881
Variação de ativos e obrigações	(1.200.081)	(507.389)	(87.799)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(539.034)	(155.261)	563.908
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(22.501)	(128.244)	(2.173)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(50.628)	(3.814)	15.237
(Aumento) Redução em operações de crédito	(592.928)	(203.166)	(572.914)
(Aumento) Redução em outros créditos	55.903	2.958	(165.598)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(39.896)	79	(31.129)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(15.193)	(20.555)	102.239
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	4.196	614	2.631
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(1.142.730)	(469.240)	(33.918)
Atividades de investimento			
Alienação de investimento	200	-	-
Alienação de imobilizado de uso	-	59	-
Aquisição de investimentos	(203)	-	(12)
Aquisição de imobilizado de uso	(898)	(481)	(977)
Aplicações no diferido	-	(12)	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(901)	(434)	(989)
Atividades de financiamento			
Aumento (Redução) em depósitos	477.268	102.720	199.718
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	519.858	83.562	(221.072)
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(135.397)	253.789	(8.896)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	321.891	64.902	84.237
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados	(43.687)	(28.400)	-
Aumento de capital	-	8.656	-
Variação / Aquisição da participação dos acionistas minoritários	464	2	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	1.140.397	485.231	53.987
Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades	(3.234)	15.557	19.080
Disponibilidades no início do trimestre	52.823	18.460	33.743
Disponibilidades no final do trimestre	49.589	34.017	52.823
Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades	(3.234)	15.557	19.080

Anexo VII - Demonstrativo do Fluxo de Caixa Anual – R\$ mil

	2007	2006
Lucro líquido do exercício	206.017	85.082
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do exercício e o caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(7.940)	8.041
Provisão para (reversão de) perdas em incentivos fiscais	-	43
Depreciações e amortizações	1.601	1.232
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(9.662)	6.663
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	67	67
Atualização de títulos patrimoniais	54	36
Lucro líquido ajustado	198.077	93.123
Variação de ativos e obrigações	(3.248.590)	(835.167)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.139.746)	(70.365)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(224.118)	(173.634)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(57.512)	(351)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(1.693.447)	(605.577)
(Aumento) Redução em outros créditos	(210.754)	(56.674)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(115.638)	181
(Redução) Aumento em outras obrigações	183.223	69.510
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	9.402	1.743
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(3.050.513)	(742.044)
Atividades de investimento		
Alienação de investimento	651	-
Alienação de imobilizado de uso	137	59
Aquisição de investimentos	(235)	(36)
Aquisição de imobilizado de uso	(3.450)	(1.756)
Aplicações no diferido	(58)	(114)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de investimento	(2.955)	(1.847)
Atividades de financiamento		
Aumento (Redução) em depósitos	983.284	418.996
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	942.020	136.678
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(183.850)	145.564
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	443.879	77.976
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados	(57.053)	(28.400)
Aumento de capital	940.303	8.656
Varição / Aquisição da participação dos acionistas minoritários	457	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamento	3.069.040	759.470
Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades	15.572	15.579
Disponibilidades no início do exercício	34.017	18.438
Disponibilidades no final do exercício	49.589	34.017
Aumento (Diminuição) líquido em disponibilidades	15.572	15.579